

O USO DO SOLO URBANO DA QUADRA 18 - ZONA 01 - MARINGÁ/PR

Martene de Oliveira Gonçalves; Polliane Zanin Penha; Michele Rocha Luiz; Marcia Sandra Ferrari; Juliana Cassarotti Ribeiro
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Cesar Miranda Mendes (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O Município de Maringá consolidou-se como um importante pólo regional, é a terceira maior cidade do estado. É considerada um centro sub regional, onde exerce influência significativa neste contexto, dela depende outras cidades que a procuram para utilização de serviços médicos, educacionais, prestação de serviços, entre outros. Percebemos que a cidade apresenta áreas de especialidades que se localizam próximas umas das outras, percebíveis quando analisadas, por exemplo, nos serviços médicos-hospitalares que se localizam na zona 01, nas proximidades das avenidas Parigot de Souza e Silva Jardim. A zona 1 é um espaço de centralização e área central, o local de maior concentração de especialidades oferecidas pela cidade, comércio, prestação de serviços variados, concentração de agências bancárias, escolas, local de maior fluxo de pessoas devido a localização do terminal de transportes coletivo, por onde passam diariamente muitas pessoas. O comércio desta quadra interfere no mercado imobiliário, a maioria dos pontos comerciais são alugados e o valor do aluguel é oscilante, dependendo do lado da rua, do tipo de construção do prédio, da conservação do imóvel e da vizinhança ali instalada. Para conseguir alugar uma loja na área central da cidade é necessário aguardar uma lista de espera bastante concorrida. Devido ao valor do uso do solo localizam-se na área central as atividades que abragem toda a cidade. A procura é maior pelas loja térreas, as sobrelojas não despertam o interesse dos usuários pela falta de estacionamento, grande movimento de pessoas, barulho excessivo, as empresas que se utilizam de sobrelojas preferem locais afastados da zona central por apresentarem melhor espaço físico e comodidade para seus usuários. A zona central da cidade quando analisada do ponto de vista habitacional, percebe-se que as residências são de edifícios residenciais tendo pouca presença de casas, fato observado no trecho entre as Avenidas Paraná - Octávio Periotto (leste-oeste) e XV de Novembro - Tamarandê (norte-sul). Em relação a quadra 18 da zona em questão observamos que a principal atividade da área é comercial oferecendo grande variedade de prestação de serviços e vendas, sendo assim tem uma concentração de fluxo diurna, durante as horas de trabalho, por não constituir área residencial apresenta-se deserta a noite. O trabalho foi realizado através de pesquisa de campo, entrevistas, confecções de croquis, e análise a partir do livro do Roberto Lobato Corrêa.

annizanni@zipmail.com.br